ENTRE MACHADOS E ESQUELETOS: A LITERATURA DE HORROR MACHADIANA DO SÉC. XIX

Matheus Menarim Moers (PROVIC/UEPG), Erivan Cassiano Karvat (orientador), matheusmena.m13@hotmail.com: eckarvat@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta-Grossa – UEPG/ Departamento de História

História, Teoria e Filosofia da História

Palavras-Chave: *História Intelectual; História e Literatura; Literatura de horror; Machado de Assis.*

Resumo

A pesquisa se propôs em analisar alguns contos de horror de Machado de Assis (1839-1908), publicados entre os anos de 1870 e 1885 em grande maioria no *Jornal das Famílias*, periódico do Rio de Janeiro formado em 1863 e também na *Gazeta de Notícias,* jornal carioca fundado em 1875.

Introdução

Após a Proclamação da República, em 1889, a intelectualidade brasileira desejava cortar laços que prendiam o Brasil ao seu passado colonial. A partir disso, novos paradigmas, (sociais, econômicos ou culturais) seriam buscados, tentando se desgarrar daquilo anteriormente imposto, reorientando a busca por uma identidade literária nacional. Machado de Assis é um dos importantes autores brasileiros deste período, sendo lembrado principalmente por seus romances da grande fase. Mas existe um outro lado do autor que ainda é pouco pesquisado, o de seus contos de horror. Esses contos, publicados entre os anos de 1870 e 1885 não ganham espaço na literatura, devido às novas diretrizes ideológicas que eram desenvolvidas, diretrizes estas, que buscaram resolver problemas e pautas da realidade brasileira.

Material e Métodos

Foi feita a seleção dos contos conforme as definições do gênero horror pesquisadas. Foi necessário realizar uma série de levantamentos e fichamentos sobre a literatura brasileira do séc. XIX, usando principalmente críticos literários e historiadores que pesquisaram a obra de Machado de Assis, sendo eles: Roberto Schwarz, John Gledson e Sidney Chalhoub. Por fim, a pesquisa teve como passo final a análise dos contos, buscando possíveis semelhanças com a literatura de horror estrangeira e também suas diferenças.

Resultados e Discussão

A partir das leituras de grandes autores do gênero do horror, tais como Edgar Allan Poe e H.P. Lovecraft, pode-se identificar características gerais dos contos de horror, características estas, que estão presentes nos contos analisados de Machado de Assis: a narração em primeira pessoa, o narrador não confiável, a dúvida como aspecto fundamental para o enfrentamento do fantástico. Esses elementos, portanto, são praticamente fundamentais para a formulação das histórias, mas quando lemos os contos no Jornal das Famílias, cuja finalidade era publicar uma "literatura amena", percebe-se que o horror se adequará aos pressupostos do periódico. Os contos seriam, portanto, pertencentes ao "horror ameno", já que existem elementos na narrativa que permitem que toda a tensão causada pelos acontecimentos seja apaziguada: a presença feminina na narrativa, pistas sobre a falsa conclusão da história, etc.

Conclusão

Mesmo tendo recebido diversas influências da literatura provinda de Edgar Allan Poe, Machado foi bastante competente em trabalhar o gênero dialogando com temas concernentes ao Brasil do séc. XIX. Podemos encontrar nas histórias não apenas o horror, como se descolado da realidade em que vivia Machado de Assis, mas estruturado, nesse caso, a partir das pautas, contextos e cenários do Rio de Janeiro e do Brasil dessa mesma realidade. Esses elementos pertencentes ao contexto brasileiro podem ser percebidos durante a leitura dos contos: o hospital psiquiátrico Pedro II, locais do Rio de Janeiro e do Brasil em geral, os escravos no conto "A Vida Eterna", etc.

Agradecimentos

Agradeço principalmente à UEPG, já que sem a universidade pública essa pesquisa não teria sido realizada. Dedico esse trabalho ao meu orientador, professor Dr. Erivan Cassiano Karvat, que acompanhou e contribuiu com todo o processo.

ASSIS, Machado de. A Vida Eterna. **Jornal das Famílias**, Rio de Janeiro, Ano VIII, número 1, p.5-18, janeiro, 1870.
ASSIS, Machado de. A Causa Secreta. **Gazeta de Notícias**, Rio de Janeiro, Ano XI, número 213, p.1-2, agosto, 1885.
CHALHOUB, Sidney. **Machado de Assis, historiador.** São Paulo: ed. Companhia das Letras, 2003.
ESTEVES, Lainister de Oliveira. **Literatura nas Sombras: usos do horror na ficção brasileira do séc.XIX.** 2014. 250 f. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.
ESTEVES, Lainister de Oliveira. **O horror ameno: contos de Machado de Assis no Jornal das Famílias.** Todas as Musas. São Paulo, número 1, p.84-91, Jul- Dez, 2017.
GLEDSON, John. Machado de Assis, Ficção e História. São Paulo: 2. ed. rev. Paz e Terra, 2003.
SCHWARZ, Roberto. **Um mestre na periferia do capitalismo, Machado de Assis.** 5. ed. São Paulo: Editora 34, 2012.
TODOROV, Tzvetan; CASTELLO, Maria Clara Correa. **Introdução à literatura fantástica**. São Paulo: Perspectiva, 2010.